



Scheilla



A Enfermeira do Alto



Tem-se notícias apenas de duas encarnações de Scheilla: uma na França, no século XVI, e a outra na Alemanha.

Na existência francesa, chamou-se Joana Francisca Frémiot, nascida em Dijon, a 28/01/1572 e desencarnada em Moulins, a 13/12/1641.

Ficou mais conhecida como Baronesa de Chantal. Casou-se aos 20 anos com o Barão de Chantal.

Viúva muito cedo, abandonou o mundo com seus 4 filhos, partilhando o seu tempo entre as orações, as obras piedosas e os seus deveres de mãe.



Em 1604, teve o apoio espiritual do bispo de Genebra, Francisco de Salles, e fundaram em Annecy a Congregação da Visitação de Maria (1610), que contava, à data de sua morte, em 1641, com 87 conventos e 6.500 religiosos.

A Baronesa de Chantal foi superiora, de 1612 a 1619, da casa que fundou em Paris no bairro de Santo Antônio. Instalaram-se em pequena casa alugada em bairro pobre.



Passaram por grandes necessidades, mas a Ordem da Visitação (de Paris) foi aumentando e superou as dificuldades. Em 1619, São Vicente de Paulo ficou como superior do Convento da Ordem da Visitação. Joana de Chantal deixou o cargo de superiora e voltou a Annecy, onde ficava a casa-mãe da ordem.

A outra encarnação verificou-se na Alemanha onde desencarnou em 1943 (como Scheilla). Com a guerra no continente Europeu, aflições e angústias assolaram a cidade de Berlim, na Alemanha, onde Scheilla atuava como enfermeira.



Seu estilo simples, sua meiguice espontânea, muito ajudavam em sua profissão. Bonita, tez clara, cabelo muito louro, que lhe davam um ar de graça muito suave. Seus olhos, azuis-esverdeados, de um brilho intenso, refletiam a grandeza de seu Espírito. Preocupava-se em ajudar indistintamente. Esquecia-se de si mesma, pensava somente na sua responsabilidade. Via primeiro a dor, depois a criatura...

Numa tarde de pleno combate, desencarna, a jovem enfermeira. Morria no campo de lutas, aos 28 anos de idade.



Tudo indica que Scheilla, a Enfermeira do Alto vinculou-se às falanges espirituais que atuam no Brasil em nome do Cristo. Os primeiros contatos de Scheilla foram por intermédio de Peixotinho, médium que realizava materializações no município fluminense de Macaé. Dias depois da comunicação do seu desencarne pelo seu irmão e, para agradável surpresa da equipe do Centro Espírita Pedro, (Macaé), materializou-se uma jovem loura e disse: - *Eu sou Scheilla.* Foi muita alegria!

Atualmente, nossa querida Mentora trabalha na Espiritualidade juntamente com Cairbar Schutel, Coordenador Geral da Colônia Espiritual Alvorada Nova.



Onde desenvolve um trabalho forte e muito amplo com dedicação ímpar, coordenando quatorze equipes cujos coordenadores formam com ela o Conselho.

À equipe de trabalho de Scheilla liguem-se muitos encarnados para a consecução da cura espiritual nos dois planos da vida.



"Scheilla é, para mim, disse certa vez Caibar Schutel, um verdadeiro exemplo de fé, de perseverança, de humildade e, sobretudo, de muito amor. Quem dera pudéssemos todos nós ter uma pequenina parcela de seu infinito desejo de amar! Scheilla vivencia o amor em sua plenitude, fazendo da cura a sua verdadeira face. Ama e trabalha, diuturnamente, pelo próximo. Outra não foi a recomendação de Jesus quando esteve entre nós! Outra não é a recomendação dos Espíritos que orientaram Allan Kardec na obra de Codificação!"

Muita Paz



Fonte:

- GLASER, Abel. Alvorada Nova, pelo espírito de Cairbar Schutel.

Sites :

- feparana.com.br;
- autoresespiritasclassicos.com;
- espirtismogi.com.br;
- bvespirita...org.br

Musica-Blue eyes- R. Clayderman

Imagens da Internet

Formatação – cmagoes@gmail.com